



- A inteligência artificial generativa já ajuda o setor a identificar fraudes
- Por exemplo: ao analisar uma foto de acidente de trânsito, a Inteligência Artificial (IA) pode indicar se há ou não culpa do condutor do veículo, explica o advogado Marcelo Mansur, do escritório Mattos Filho Advogados
- Melhora também a experiência do usuário, inclusive na regulação de sinistro
- Pode ter impactos importantes na empregabilidade: cientistas de dados e da computação podem ser mais contratados pela indústria do seguro
- Mansur explica ainda que a IA precisa seguir princípios baseados na proteção de quem usa: transparência, controle humano (possibilitar o atendimento humano), privacidade de dados, auditabilidade e respeito ao princípio da Justiça e da não discriminação
- Proposta em discussão na União Europeia já divide a IA em risco mínimo e máximo, que devem ser regulados, tendo o último grau como vedado: a prática de crimes
- Confira ainda sugestão de filmes relacionados a IA - [assista na íntegra ao FIDESTalks#12](#).

**Fonte:** CNseg, em 07.12.2023